



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - APUFSC

Entidade Sede da Secretaria da Coordenação Nacional das Associações de Docentes

Of.nº 006/80

Florianópolis, 19 de abril de 1980.

Da: Associação dos Professores da UFSC

A : Associação dos Docentes da UNICAMP

Assunto: envia documentos e empresta solidariedade.

Prezados Companheiros:

Enviamos alguns documentos informativos, na condição de entidade sede da Secretaria da Coordenação Nacional, inclusive o nº da conta bancária aberta para receber a contribuição mensal das ADs.

Devemos, por outro lado apresentar a nossa mais integral solidariedade à luta empreendida contra as insidiosas manobras do Governo do Estado de São Paulo contra essa Instituição de Ensino.

A UNICAMP, pela excelência da sua contribuição à Cultura Brasileira converteu-se em Patrimônio Nacional e, como tal, deve ser defendido por todos que se sintam comprometidos com a Educação no País.

Em nome da Coordenação Nacional de Associações de Docentes reafirmamos o nosso mais veemente repúdio à tentativas de so lapar o trabalho da UNICAMP.

Enviamos na oportunidade as nossas mais cordiais

Saudações Universitárias

Prof. Osvaldo de O. Maciel
Pres. da APUFSC
(ESS/CNAD)

Prof. Jorge Lorenzetti
Vice-Pres. da APUFSC
(ESS/CNAD)

BOLETIM

ANO 3

Nº 13

JUNHO

ADUNICAMP

Editorial

Com a perspectiva do fim do semestre, um pequeno balanço. A propalada e famigerada Institucionalização (definição da carreira docente, quadros, regimentos das unidades, etc.) caminha, caminha, caminha, e sem a presença mais firme dos grandes atingidos, os docentes. Com 56,25% de reajuste salarial, a satisfação é geral (!?). Os designados que se de signem, ou melhor, que se dignem a fazer alguma coisa. O Maluf cada vez mais ganhando admiradores (sic.) e tirando o dinheiro das Universidades. E blã, blã, blã, blã, blã.

Bons tempos de outrora. Antigamente, sim, é que era bom. Hoje, é arrumar um bico aqui, um dinheirinho ali, para res taurar o orçamento. O que não se está restaurando é a dignidade da própria profissão. É a possibilidade de se traba lhar de cabeça erguida, frente a todos os outros setores trabalhadores (metalúrgicos com reajustes até 75%, petroleiros, até 90%), e frente aos próprios companheiros, ao se tentar fazer desta Universidade um pouco do que ela jã foi e muito do que ela ainda não foi. E quem vai fazer is so? Resposta óbvia mas nunca ululante: os docentes e nã apenas a diretoria de sua Associação.

Ass.

A diretoria de sua Associação.

RESUMO

A partir deste número, o Boletim passa a contar com uma coluna permanente onde a Diretoria procurará expor aos associados as atividades desenvolvidas; isto não implica, evidentemente, que os assuntos mais importantes não tenham destaque maior nesta ou nas outras publicações da ADUNICAMP.

II ENCONTRO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS (II ENAD)

João Pessoa - PB 25 a 29/fev/80

Representando a ADUNICAMP, compareceu o 1º Secretário, José Schneider. Os grandes assuntos debatidos foram:

- I) Perspectivas da Educação no Brasil, hoje.
- II) Questões Salariais e Trabalhistas.
- III) Reestruturação da Carreira do Magistério.
- IV) Organização Nacional das Associações Docentes.

O documento final, a respeito destes temas, está impresso no Boletim Nacional das Associações de Docentes nº 3, que foi distribuído em abril. Existe ainda um número grande de exemplares em nossa sede e quem quiser é só se dirigir ao Representante da ADUNICAMP na sua Unidade. Neste número, é apresentado, ainda, o Ante-Projeto de Reestruturação da Carreira do Magistério, que está retido pelos corretores do DASP (Departamento de Administração do Serviço Público) e da Secretaria Especial do Planejamento.

As Universidades Federais entrarão em greve nos dias 11, 12 e 13 de junho para pressionar pela rápida aprovação do Ante-Projeto no Congresso e por um reajuste salarial de 48%, retroativo a março-80.

Veja no Boletim Nacional as tabelas salariais propostas !!!

REUNIÕES REGIONAIS DAS AD's - SÃO PAULO

Têm-se realizado com regularidade Reuniões das diretorias das diversas AD's do estado, na sede da APROPUC (Associação dos Professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). As AD's constituídas, hoje, em São Paulo são, além da ADUNICAMP e APROPUC:

ADUFSCar - Ass. de Doc. da Universidade Federal de São Carlos.
 ADUSP - Ass. de Doc. da Universidade de São Paulo.
 ADUNESP (em reestruturação) - Ass. de Doc. da Universidade "Júlio de Mesquita Filho".
 ADUNIMEP - Ass. de Doc. da Universidade Metodista de Piracicaba.
 APROFAAP - Ass. de Prof. da Fundação Armando Álvares Penteado.
 APROFASA - Ass. de Prof. das Faculdades Santo Amaro.
 APROFEB - Ass. de Prof. da Fundação Educacional de Bauru.
 APEAESP - Ass. de Prof. da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas.
 ADOFFRAN - Ass. de Doc. das Faculdades Franciscanas de Bragança Paulista.
 ADEPM - Ass. de Doc. da Escola Paulista de Medicina.

Além desta, encontram-se em formação as associações da Universidade de Mogi das Cruzes, das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU - FIAM) e da Escola de Sociologia e Política.

Estas reuniões permitem a valiosa troca de informações, além da discussão das questões comuns, tendo em vista uma atuação mais integrada no âmbito estadual. No próximo semestre, a ADUNICAMP e a APROPUC passarão a patrocinar algumas destas Reuniões Regionais, em Campinas.

Carta

À DIRETORIA DA ADUNICAMP

Com relação ao manifesto lançado em 14.04.80, vejo-me na obrigação de solicitar a essa Diretoria em meu nome e no dos Profs. José Merzel e Hêlio Drago Romano, a divulgação de retificação do item 1 do referido manifesto*. A retificação se faz necessária a bem da verdade e para evitar distorções que poderiam servir a outros interesses.

1) Em tempo algum os Coordenadores Universitários disputaram o "poder" com qualquer Docente desta Universidade. Convém lembrar que o poder era do Magnífico Reitor e que é de sua exclusiva competência distribuir funções aos Coordenadores na forma do Estatuto e Regimento.

2) Houve dificuldades burocráticas como foi explicado pelos Coordenadores em comunicado publicado na imprensa (anexo).

3) Os Coordenadores tentaram evitar ingerências não estritamente universitárias na UNICAMP. Não as provocaram.

4) A volta à situação anterior à posse dos Coordenadores foi provocada pela tentativa do Magnífico Reitor de publicar a Portaria GR-15/80 - Prefeitura do Campus - retida indevidamente até hoje fora da UNICAMP.

Deixamos de entrar no mérito dos demais itens e estamos certos de que será compreendido por todos que não nos animam propósitos personalistas mas tão somente o debate das idéias.

Atenciosamente

Paulo A. Bobbio

CORRESPONDÊNCIA DO EXTERIOR

(Ou seja, de fora dos limites do canalial.)

ADUFSCar ASUFSCar CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA/80 RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL REALIZADA EM 30/ABRIL/80 : VITÓRIA

1. Aceitar o aumento de 15% a ser somado ao índice do INPC, a partir de março de 80, a todos os servidores da UFSCar.
2. Declarar a campanha salarial de 80 VITÓRIOS, dando continuidade à campanha trabalhista, através de Assembléias Gerais das duas Entidades.
3. Cancelar a audiência com o Secretário do SESU/MEC, revertendo o dinheiro já recolhido para custeio da viagem ao Fundo de Greve dos Metalúrgicos do ABC.

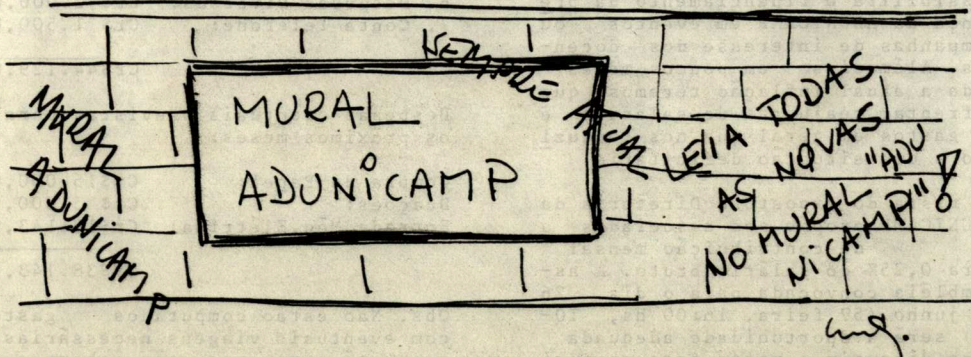
PRESTAÇÃO DE CONTAS

DOS RECEBIMENTOS PARA O FUNDO DE GREVE DOS METALÚRGICOS.

(encaminhado pela Diretoria da ADUNICAMP)

FEC.....	16.650,00
IEL.....	8.192,00
IFCH.....	4.740,00
FCM.....	3.620,00
IMECC.....	2.000,00
IF.....	1.700,00
FEAA.....	1.000,00
IQ.....	1.000,00
Coleta no Debate.....	1.736,00
	<u>40.638,00</u>

LEIA TODAS AS
NOVAS NO "MURAL
ADUNICAMP" !
SEMPRE ATUAL



BOCA - LIVRE



BLA !
BLA !

Abra a boca e sente o verbo, na Boca-Livre, secção destinada a todos os vários muitos assuntos que, por quanto tudo o já escrito, se inserem nas órbitas não equalizadas pelas emanções do poder central, ou seja, melhor falando, dos limites e limitações do consciente (ego e superego), aberta aos que já não sentem o apego a este mundo chão e material e que se desprendem destas vãs preocupações, não vendo, por isso e mais aquilo, qualquer sentido num mero reajuste salarial e nem mais uma dessas chatíssimas assembléias que reúnem tanta gente (ui!) que acha que quer alguma coisa. Abaixo o camarada Kornilov! (Durma tranquilo, descarregue sua raiva do governador das Arábias, na Boca-Livre, e reze para que o reajuste venha).

1ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (1ª CBE)

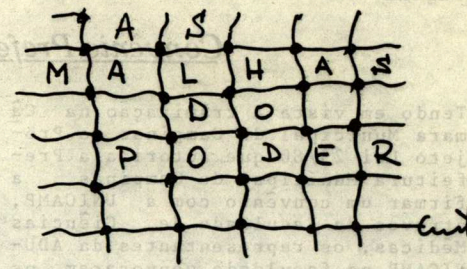
São Paulo 31/03 a 03/04 de 1980

Promovida pela Associação Nacional de Educação (ANDE), Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPEd), Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC) e pelo Centro de Estudos e Sociedade (CEDES), a 1ª Conferência Brasileira de Educação, transcorrida nas dependências da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, teve como pontos principais:

- "Abordagem Política do Funcionamento da Escola de 1º grau".
- "Projetos Educativos da Sociedade Civil".
- "Os Projetos do MEC para as Universidades Federais".
- "Quantidade X Qualidade no Ensino de 1º Grau".
- "A Falência da Profissionalização; e agora, o Que Fazer?"
- "Concepções Teóricas da Educação Popular".
- *"Perspectivas das Associações de Docentes Universitários".
- "Pré-escola, Fracasso do 1º grau e Trabalho da Mulher".
- "A Política de Pós-Graduação em Educação".
- "Ensino Supletivo e Educação de Adultos".
- "Perspectivas das Associações de Docentes de 1º e 2º Graus".

Culminou a conferência com a plenária de encerramento - Política Educacional: balanço crítico e perspectivas.

A ADUNICAMP participou ativamente da realização da 1ª CBE, seja através de sócios e diretores individualmente, seja como mesa do debate assinalado*. Entendemos que foi dado mais um grande passo na formulação de uma Política Educacional alternativa à proposta pelo regime alternativa esta que procura traduzir, na área de Educação, os anseios da grande maioria da população, tão esquecida na nossa etapa histórica mais recente.



É óbvio que não são ingênuos as leis, os estatutos, os regimentos. Eles não são fabricados somente para administrar os bens da Universidade, disciplinar o trabalho. A nascente da sua é a mesma nascente do que chamam poder. E aí entra a linguagem.

Claro que não é gratuita a linguagem enrolada, ambígua, muitas vezes ausente de sentido desses documentos. As palavras vagas (não-contextualizadas), sujeitas à manipulação, são um dos palcos de múltiplos interesses: o que é quadro do cante, problemas administrativos, função, institucionalização? Quem as interpreta, interpreta-as como quer, ou melhor, como pode. Ou seja, quem as contextualiza, contextualiza como quer, ou melhor, como pode.

A ADUNICAMP sabe disso. E é por isso que montou nossa Assessoria Jurídica composta por um grupo de professores do IEL e de um advogado contratado pela ADUNICAMP. Estamos levantando dados, classificando documentos, perscrutando os textos, estudando as malhas do poder. Precisamos estar armados para discutir a Institucionalização, para defender a democracia universitária e a ADUNICAMP está empenhada nisso há muito tempo.

CAMPANHA SALARIAL

...! ? ...! ? ...! ? ...! ? ...! ? ..

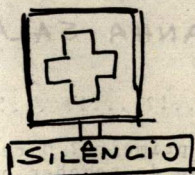
Quem vem primeiro? O reajuste ou a disposição de receber o reajuste? (Cartas à diretoria da ADUNICAMP, com cópia ao Maluf).

Convênio Prefeitura — Unicamp

Tendo em vista a tramitação na Câmara Municipal de Campinas do Projeto Lei 25/80 que autoriza a Prefeitura Municipal de Campinas a firmar um convênio com a UNICAMP, através da Faculdade de Ciências Médicas, os representantes da ADUNICAMP na faculdade convocaram os docentes para uma reunião realizada em 20 de maio p.p. para debater o conteúdo do convênio e seu encaminhamento. Após amplos debates com a participação dos docentes pertencentes aos diferentes departamentos da FCM, vimos através deste apresentar as deliberações e conclusões:

1. O convênio de intenções que ora tramita na Câmara Municipal de Campinas, apesar de ter sido aprovado pela Congregação, não foi discutido nos Departamentos da FCM, para que - em vista dos vários problemas que a faculdade atravessa, com deficiências de professores, instalações, de funcionários, de material - cada departamento pudesse avaliar profundamente como contribuir para a execução e desenvolvimento desse tipo de convênio;

2. Um convênio que vise a integração da FCM em serviços já instalados ou por instalar na comunidade, visando a Regionalização Docente-Assistencial, necessita ser discutido com amplos setores da Faculdade e principalmente com os Departamentos, já que estes são as unidades básicas de ensino, pesquisa e assistência. Essa participação é imprescindível na avaliação e reformulação do currículo para adequá-lo à nova prática e filosofia de ensino que se propõe:



Wagner L.A.

3. A proposta do convênio é bastante vaga e imprecisa para constituir-se num instrumento integrador do ensino na rede de serviços de saúde e da criação de um sistema de referência e contra referência, o que exige tanto a disponibilidade de recursos humanos e materiais das partes envolvidas, como a disposição dos executores dos serviços a participar, condições estas, entre outras, que também demandam uma análise mais retida desta integração, imprescindíveis para que esta não se torne fictícia e irreal;

4. Os profissionais da Secretaria de Saúde de Campinas, reiteradamente tem solicitado o arquivamento atual projeto em tramitação na Câmara Municipal, apontando a necessidade de que os convênios dessa Secretaria envolvam amplos debates dos seus setores empenhados na prestação de serviços e que essas reivindicações devem ser levadas em consideração;

Pelas razões acima mencionadas a ADUNICAMP endossa a opinião dos docentes e propõe, juntamente com eles que a minuta do convênio ora em tramitação na Câmara Municipal (Projeto Lei 25/80) seja arquivada e que sejam abertas discussões sistêmicas na Faculdade e nos Departamentos a respeito das suas condições de ensino, pesquisa e assistência, para que a FCM, possa, com maior efetividade, vir a prestar sua colaboração à comunidade campineira. A ADUNICAMP, portanto, endossará todas as iniciativas que efetivamente procurem vincular a universidade diretamente à comunidade.

Outrossim propõe que outros convênios que vierem a ser formulados sejam claramente explicitados e que surjam como produtos de discussões aprofundadas e de decisões que envolvam a participação de todo o corpo docente da FCM. Propõe também que os convênios futuros sejam precedidos de experiências pilotos em período de vigência pré-determinada e posterior avaliação.

ASSEMBLÉIASITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA ADUNICAMPProposta de aumento de mensalidade

A contribuição dos associados da ADUNICAMP na atualidade é de 0,15% do salário bruto. Esta proporção já foi de 0,30% mas foi reduzida pois na oportunidade o nível de gastos era bastante inferior à receita.

A situação mudou. Os compromissos crescentes a nível interno e externo exigem uma infraestrutura que permita um nível de atuação satisfatório por parte da ADUNICAMP. Assim tornou-se indispensável contar com uma secretária em tempo integral; um advogado a disposição da Associação pelo menos um dia por semana; um contador para gerir as contas da entidade; um telefone próprio, etc. Foi necessário aparelhar minimamente a entidade com aquisição de uma máquina elétrica e mesa para reuniões.

Na atualidade nossa receita soma aproximadamente Cr\$ 46.000,00 mensais e as despesas fixas chegam a Cr\$ 43.000,00. Isto logicamente impossibilita o financiamento da presença da ADUNICAMP em eventos ou campanhas de interesse dos docentes. Além disso em poucos meses dada a atual inflação teremos que enfrentar reajustes de salários e de gastos em geral que nos conduzirão a uma situação deficitária.

Em vista do exposto a Diretoria da ADUNICAMP propõe aos associados a de contribuição mensal para 0,25% do salário bruto. A assembleia convocada para o dia 26 de junho (5ª feira, 16:00 hs, IQ-10) será a oportunidade adequada para discutir e votar esta proposta.

GERAL

DIÁ 26 ÀS 16:00 hs
NO IQ-10 - QUÍMICA
QUINTA FEIRA.

- REAJUSTE DAS MENSALIDADES
- QUADRO DOCENTE DA UNIVERSIDADE
- ORGANIZAÇÃO NACIONAL DOS DOCENTES
- OUTROS

VENHAM TODOS!

RECEITA EM ABRIL DE 1.980 :

Cr\$ 47.811,07

Receita prevista com o reajuste das mensalidades: Cr\$ 80.000,00

DESPESA MENSAL:

1. Salário Secretária: Cr\$11.040,00
2. Salário Advogado: Cr\$14.694,00
3. Telesp: Cr\$ 2.989,00
4. Despesa Contador: Cr\$ 7.000,00
5. Prest.Máq. Elétrica: Cr\$ 4.906,00
6. Despesas Diversas: Cr\$ 2.000,00
7. Conta Telefone: Cr\$ 1.500,00

Cr\$44.129,00

Despesas eventuais previstas para os próximos meses:

- Compra de Papel: Cr\$15.000,00
Doações: Cr\$ 5.000,00
Entrada Máq.Elétrica: Cr\$18.143,00

Cr\$38.143,00

Obs. Não estão computados gastos com eventuais viagens necessárias, que, até o momento, são cobertos pelos próprios diretores.